

Desenvolvimento e Incubação de Microempresas na Zona Rural.

Por sua própria natureza, o esquema de desenvolvimento industrial que tem caracterizado a América Latina nas últimas três décadas provocou um hiato entre as grandes empresas e o setor produtivo informal. Tal hiato se agrava apesar de ambos os grupos contarem com as mesmas fontes de recursos humanos. O hiato não esclarece o peso que pequenas e médias empresas têm na geração de empregos e na criação de inovações tecnológicas. No entanto, tal hiato pode ser atribuído ao acesso desigual a crédito. Pequenas e médias empresas são menos informadas e menos organizadas no que se refere a obtenção de crédito onde o mesmo esteja disponível ou por vezes estão inteiramente fora do âmbito de organizações geradoras de crédito.

CCPS

De 1999 a 2001, a Fundação Interamericana fez uma doação de US\$50.000 para a *Câmara de Comércio de Santiago* (CCPS). O financiamento adicional da CCPS e de outras instituições elevou-se a US\$214.222.

* O propósito das atividades da CCPS vai além dos projetos financiados pela IAF.

A União de Esforços Entre Empresários e Comunidades.

A Câmara de Comércio e Produção de Santiago (CPS) é uma associação líder no setor de empresas e empresários dedicados ao comércio e produção na Província de Santiago, segunda cidade em importância da República Dominicana. É uma instituição privada com 800 membros, empenhada em promover o desenvolvimento e a estabilidade das atividades econômicas no país e especialmente aumentar o bem-estar e o progresso de Santiago. Para cumprir com sua visão de contribuir para o desenvolvimento integral dessa província, a CPS desenvolve uma ampla gama de serviços nas áreas de assuntos jurídicos, informação, relações internacionais e serviços corporativos, entre outros.

Desde sua fundação em 1914, os membros da CPS são os empresários e as empresas mais destacados da cidade de Santiago. Em 1994, a CPS considerou tirar proveito de seu capital social e lançou um novo nicho de ação na formação básica na área de negócios a micro-empresários, o *Projeto de Desenvolvimento e Incubação de Microempresas no Bairro de Cienfuegos em Santiago*. O projeto tem um horizonte de dois anos e a criação de uma parceria estratégica entre uma entidade do setor privado e uma organização comunitária.

A CPS detectou que as microempresas precisam de mais acesso ao mercado. Como consequência, a CPR realizou anualmente uma das feiras comerciais mais importantes do país, a EXPO CIBAO, na qual representantes de diferentes setores econômicos do país e do exterior promovem seus produtos e serviços, introduzem novos produtos no mercado e apresentam ofertas inovadoras, entre outras atividades. Nessa feira foi criado

um prêmio anual de reconhecimento ao microempresário mais proeminente, o que serve de estímulo para o crescimento e especialização dos mesmos.

Centro da Juventude e Cultura.

Baseado em sua reputação como organização comunitária, a CPS incentivou a participação do Centro da Juventude e Cultura (CJC-De La Salle) no *Projeto de Desenvolvimento e Incubação de Microempresas no Bairro de Cienfuegos em Santiago*. O CJC é conhecido como uma instituição de educação e promoção integral na comunidade de Cienfuegos na província de Santiago. É uma entidade católica dirigida pelos Irmãos de La Salle, constituída por um Conselho Diretor, uma Assembléia Consultiva de Organizações de Bairro e animada e administrada por voluntários da própria comunidade de Cienfuegos.

O desenvolvimento de diferentes programas comunitários durante seus 18 anos de trabalho transformou o CJC na organização de maior liderança comunitária do Bairro de Cienfuegos, convertendo esta comunidade em modelo de desenvolvimento da Cidade de Santiago. Entre seus principais programas figuram Oficinas de Trabalhos Manuais, Desenvolvimento de uma Unidade de Serviços Médicos, *Workshops* de Máquinas Industriais para Operários e Operárias, Biblioteca Comunitária, Formação de Animadores de Bairro, Jornal de Cienfuegos, Programas Comunitários de Saúde, Ajudas Familiares e Iniciativas Culturais.

Frutos da Parceria Estratégica.

A colaboração inicial entre a CPS e o CJC resultou num grupo de 186 microempresários dessa empobrecida comunidade sendo habilitados na gestão administrativa e contábil, o que permitiu melhorar seus pequenos negócios. Além disso, o projeto os transformou em candidatos ao crédito para microempresas, muito difundido no país mas que requer condições mínimas de organização empresarial por parte dos solicitantes.

Baseado nessa parceria inicial, a CPS e o CJC têm medido o impacto de seu esforço conjunto. Concluíram que 84% dos beneficiários do projeto perceberam uma significativa melhoria na qualidade de vida como reflexo de terem melhorado as práticas na gestão de seus negócios. Além disso, 48% dos microempresários capacitados atualmente têm empresas estabelecidas e administradas por eles mesmos. Para a CPS é importante que haja melhoria na qualidade de vida dos participantes e, ao mesmo tempo, uma consciência empresarial que lhes permita manejar melhor suas pequenas empresas, com vistas a obter maior ativação do setor comercial da cidade. Além disso, os microempresários transformam-se em membros potenciais da CPS, cumprindo assim seu principal interesse que é ampliar e fortalecer o setor produtivo e comercial da Cidade de Santiago.

A CPS e o CJC criaram uma frutífera relação com o Centro de Apoio à Micro e Pequena Empresa (CAMPE), do Instituto Tecnológico de Santo Domingo (INTEC), bem como com as principais organizações de crédito deste setor, a saber, o Fundo para o Desenvolvimento de Santiago e a Associação Dominicana para a Promoção da Mulher, Inc. (ADOPEM). Até esta data, a ADOPEM já concedeu créditos no montante de US\$81.152.00 a 13 dos microempresários capacitados pelo projeto.

Por meio deste projeto o CJC conseguiu uma capacidade institucional para estabelecer acordos institucionais. Especificamente o CJC conseguiu a formação de um Centro Comunitário de Serviços da Internet, com o apoio da Agência Alemã de Cooperação (GTZ), participação no Programa de Monitoramento Ambiental coordenado pelo Centro de Estudos Urbanos e Regionais (CEUR) e contribuição dos voluntários do Corpo da Paz como assessores do projeto na área de empresas. Além disso, o CJC estabeleceu a Associação de Comerciantes de Cienfuegos, a qual fortalece a capacidade de negociação da comunidade frente a diversos atores participantes da mesma.

O Futuro do Projeto.

Baseado no êxito dessa parceria, as condições de vida dos microempresários e o combate à pobreza na Comunidade de Cienfuegos, um segundo projeto será financiado com contribuição da Fundação Interamericana (IAF) para continuar o treinamento de 150 microempresários e oferecer também assistência técnica e acompanhamento a 40 estudantes da última série da área de negócios das universidades locais, além do treinamento formal do INFOTEP.

Os estudantes atuarão como braços da CPS, ao mesmo tempo pondo em prática e transferindo seus conhecimentos universitários. A decisão de contar com a participação dos estudantes para oferecer assistência técnica nesta nova etapa teve origem na necessidade de estabelecer uma relação mais estreita e próxima com os microempresários nas etapas de assessoria e acompanhamento. Para ser realmente eficaz, a relação com os beneficiários precisava transformar-se em consulta a um cliente e não treinamento de um instrutor para um aluno. Era evidente que a presença do poder empresarial representado pela CPS foi necessária neste componente até chegar a esta etapa.

Com isso, a CPS e o CJC deram mostras de sua capacidade de proporcionar efetividade, autogestão e sustentação à iniciativa, entendendo que o projeto merecia uma mudança para adaptação às necessidades locais e propiciava a participação de outras pessoas, neste caso os estudantes, para transferir as atividades específicas de acompanhamento e assessoria aos microempresários, o que inicialmente seria desempenhado pela CPS.

A Relação com a Fundação Interamericana (IAF).

A parceria entre a CPS e o CJC teve contato inicial com a IAF em 1994. A iniciativa para este projeto veio em resposta a um pedido feito pela CPS. O enfoque era, mediante o projeto, fortalecer uma modalidade de responsabilidade social corporativa que estava sendo implementada pela CPS e pelo CJC. Convidar um novo sócio parecia a estratégia mais correta no momento.

O investimento total desta iniciativa conjunta foi de US\$264.222.00, montante para o qual a CPS contribuiu com US\$46.202.00 e a IAF com US\$50.000 (DR-302), enquanto que o CJC, os beneficiários e outras empresas fizeram contribuições conjuntas no montante de US\$168.020. Além disso, o Instituto Nacional de Formação Técnica Profissional (INFOTEP) contribuiu significativamente oferecendo treinamento aos microempresários.

Lições Aprendidas:

- O êxito de uma parceria estratégica baseia-se em uma definição clara de papéis (saber o que faz cada um), um ambiente de confiança mútua e um sistema transparente de prestação de contas;
- A sociedade civil desempenha o papel de interlocutor entre o setor empresarial e as comunidades, pelo fato de conhecer melhor as necessidades da comunidade e por ter maior aproximação às mesmas;
- O êxito de um projeto de RSC está garantido na medida em que as ações do mesmo se orientem às necessidades locais identificadas.

Evaidée Pérez é formada em Administração de Empresas, com mestrado em Relações Internacionais e trabalha como Diretora Executiva de Parcerias com ONGs, um consórcio dominicano de organizações sem fins lucrativos que promove o investimento social privado e a Responsabilidade Social Corporativa.